

Cartilha para indígenas diz quem é quem entre partidos

A cartilha diz que PPB, PFL, PL, PSDB, PTB e PMDB defendem os interesses dos ricos

A história da relação dos índios com os políticos é tema da cartilha "Tem Política na Aldeia!!!", editada pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) - entidade vinculada à Igreja Católica - e distribuída às comunidades indígenas. A cartilha, de 14 páginas, ensina que o PPB, PFL, PL, PSDB, PTB e PMDB "defendem os interesses dos ricos e o PT, PC do B, PPS, PSB, PSTU e PDT defendem os interesses do povo". Só no Amazonas, os índios são cerca de 120 mil. Nas câmaras de 62 municípios têm uma representação de apenas 15 índios.



Os textos, ilustrados pelo cartunista José Honório Rocha, o **Rosha**, conduzem o leitor, num primeiro momento, aos primeiros momentos da dominação dos índios pelos invasores "civilizados". Mostram que essa dominação é mantida ao longo dos tempos por meios nem sempre percebidos pelos índios, como, por exemplo, a eleição. Um diálogo entre dois índios ilustra essa situação: "Outro dia teve um político na nossa aldeia querendo saber quem de nós queria ser candidato a vereador...". Eufórico, o outro atalha: "Oba! Se vamos ter um vereador, vamos poder fazer nossas próprias leis!".

O índio que deu a notícia retoma o diálogo: "Calma, parentes! Não é tão simples assim! Os políticos brancos só procuram



os índios na época das eleições. As vezes eles procuram apoio dos índios só para ganhar votos das comunidades, mas na hora de votar um projeto de interesse dos índios, eles votam contra".

A cartilha sugere ao leitor que procure se informar sobre o estatuto do partido do candidato. Por exemplo: nem sempre um candidato índio refletirá os anseios das comunidades indígenas, porque seu partido pode

não estar comprometido com as causas dos índios. "Nos programas ou estatutos do PT, PDT, PC do B e do PMDB existem referências aos índios. Apenas no Diretório Nacional do PT tem pessoas que refletem e elaboram as políticas em relação aos índios que é o Setorial de Assuntos Indígenas, vinculado à sua Secretaria Nacional de Movimentos Populares (SNMP)", assinala a cartilha.

A cartilha denuncia que mui-

tos índios chegam a enfrentar política anti-indígena de prefeituras que se acham com direito jurisdicional sobre as terras indígenas. "Índio, na minha prefeitura não tem vez!!!", evidencia a figura do prefeito. No mesmo quadro, dois índios conversam: "Eu vou votar em 'parente' (os índios se tratam como parentes) que participa da luta do nosso povo!!!". O outro atalha: "É isso aí!".